Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Niterói**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263502**

Paciente: **Herus** Id. Externa: **52043**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **9 anos**
Responsável: **Michael Luz da Silva**

Análise macroscópica:

Recebida formação tumoral recoberta por pele, medindo aproximadamente **8,0 × 7,0 × 5,0 cm**, de contornos irregulares, acentuadamente lobulados e multinodulares, coloração externa variando de pardo-acinzentada a violácea e consistência predominantemente firme. A superfície apresenta áreas multifocais elevadas e irregulares, incluindo foco de ulceração.

Ao corte, a formação apresenta superfície marcadamente heterogênea, predominantemente branco-acinzentada a branco-amarelada, firme e fibrosa, entremeada por **múltiplas estruturas cavitárias de tamanhos variados**, contendo material pardo-acinzentado a enegrecido, de aspecto pastoso a granular. Todo o material foi processado para avaliação histopatológica.

Análise microscópica:

Os cortes histológicos revelam pele apresentando proliferação desorganizada e expansiva de tecido conjuntivo fibrocolagenoso maduro, envolvendo, separando e sustentando múltiplas estruturas anexiais cutâneas bem diferenciadas, predominantemente unidades pilossebáceas, distribuídas irregularmente em meio à lesão. O conjunto apresenta diferenciação tecidual madura, sem atipias citológicas significativas ou critérios histológicos de malignidade.

Associadamente, observam-se **múltiplos cistos foliculares infundibulares**, de dimensões variáveis, revestidos por epitélio pavimentoso estratificado bem diferenciado, apresentando camada granulosa e contendo abundante queratina lamelar ortoqueratótica. Multifocalmente, há ruptura da parede cística e extravasamento de queratina para o tecido conjuntivo adjacente.

Nas regiões de ruptura, observa-se **dermatite piogranulomatosa**, constituída por macrófagos, incluindo células gigantes multinucleadas, associados a neutrófilos e demais células inflamatórias, distribuídos ao redor de queratina livre e outros detritos foliculares, caracterizando reação inflamatória secundária à exposição do conteúdo queratinoso ao interstício.

Focalmente, a epiderme encontra-se ulcerada, recoberta por exsudato constituído por neutrófilos, fibrina e detritos celulares, caracterizando **dermatite ulcerativa supurada** secundária.

Conclusão histomorfológica:

Hamartoma fibroadnexal associado a múltiplos cistos foliculares infundibulares.

Dermatite piogranulomatosa multifocal secundária à ruptura de estruturas císticas foliculares e exposição de queratina.

b***Nota fixa:*** *É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.

Resultado Histopatológico

Patologia Veterinária
Por Vanessa Araujo de Moraes

Encaminhado por: **UPA PET Niterói**
Med.Vet. Solicitante**: -**
Id. Interna: **263502**

Paciente: **Herus** Id. Externa: **52043**
Espécie: **Canina** Raça: **SRD** Sexo: **M** Idade: **9 anos**
Responsável: **Michael Luz da Silva**

Dermatite ulcerativa supurada focal.

Comentário:

O hamartoma fibroadnexal corresponde a uma proliferação benigna e desorganizada de componentes cutâneos maduros, particularmente tecido fibrocolagenoso e estruturas anexiais. Neste caso, a formação apresenta ainda múltiplos cistos foliculares infundibulares, responsáveis por parcela importante do aspecto multicavitário observado macroscopicamente.

A ruptura de algumas dessas estruturas promove exposição da queratina ao tecido conjuntivo, material intensamente queratinofílico capaz de desencadear reação inflamatória piogranulomatosa, justificando os focos inflamatórios observados. A ulceração e a inflamação supurada superficial são interpretadas como alterações secundárias associadas à lesão.

Permaneço à disposição para eventuais esclarecimentos, discussão dos achados anatomopatológicos e correlação anatomoclínica, caso necessário.

*b**Nota fixa:** É de competência exclusiva do médico veterinário a interpretação dos achados aqui escritos e correlacioná-los aos exames complementares, clínica e histórico do paciente.*

Vanessa Araujo de Moraes
MSc. Médica Veterinária Patologista
CRMV-RJ 13.498
vmpatologiaveterinaria@gmail.com
Rio de Janeiro, 22 de outubro de 2026.